

Olhando a vida pela perspectiva de Deus.

(Filipenses 1.12-18).

A carta de Paulo aos Filipenses – é uma das mais ricas de todo o Novo Testamento. A igreja de **Antioquia** envia Paulo como missionário, e em sua segunda viagem missionária, esteve em Filipos, onde plantou esta igreja. Dez anos após sua estada ali, esteve preso em **Roma**, e de lá escreve a carta aos Filipenses.

O que Paulo tinha em mente ao escrever esta carta? Ele tinha dois propósitos básicos: agradecer a generosidade da igreja para com ele (Filipenses 4.18-19). Esta igreja o assistiu em suas necessidades. Exortar a igreja para atentar o exercício da comunhão (Filipenses 4.2). Duas irmãs que eram líderes na igreja estavam em desarmonia, e Paulo pede que eles pensem concordantemente no Senhor. A desunião dos crentes é um pecado que ataca o coração da igreja.

Filipenses é chamada a carta da alegria (Filipenses 4.4). Transborda na carta a alegria. Paulo ensina que a nossa alegria é Cristocêntrica e ultracircunstancial. O que chama atenção é o fato dele falar de alegria estando preso. Ele podia se alegrar porque olhava a vida pelas lentes do Senhor. Qual é o proceder daquele que olha a vida pela perspectiva de Deus?

Em primeiro lugar, **quem olha a vida pela perspectiva de Deus não se concentra apenas no sofrimento** (Filipenses 1.12). Ele está preso, algemado, mas seu foco está no progresso do evangelho. Pode ser que neste momento, você esteja com seus olhos voltados para a sua enfermidade, ou para o seu desemprego, e com isto não percebe que o Senhor está ao seu lado lhe revestindo de força. **Warren Wiersbie** diz: “Quando olhamos as circunstâncias como oportunidades de Deus, há regozijo com aquilo que Deus fará em vez de queixas por aquilo que Deus não fez”.

Em segundo lugar, **quem olha a vida pela perspectiva de Deus vê oportunidades boas em meio a coisas ruins** (Filipenses 1.13). Paulo poderia na prisão ficar se lamentando, murmurando contra Deus. Porque estava preso, ele pode alcançar um grupo que ele jamais alcançaria se estivesse em liberdade – a guarda pretoriana. A guarda pretoriana era a guarda de elite do imperador – era o BOPE da época. **Warren Wiersbie** afirma: “Paulo permanecia acorrentado a um soldado romano vinte e quatro horas por dia! Cada soldado cumpria um turno de seis horas, o que significava que Paulo poderia testemunhar a pelo menos quatro homens todos os dias!”.

Em pouco tempo, muitos desses soldados aceitaram a Cristo (Filipenses 4.21-22). Quem são os da casa de César? São os soldados convertidos da guarda pretoriana. Aleluia! Paulo em meio a uma situação difícil viu uma boa oportunidade para compartilhar do evangelho de Cristo.

Em último lugar – **quem olha a vida pela perspectiva de Deus não faz da vida um queixume** (Filipenses 1.18). O apóstolo Paulo não deixou seu coração azedar por conta de sua prisão. Ele aproveitou este tempo para nos deixar quatro relíquias que são as cartas aos Efésios, Filipenses, Colossenses e Filemom. Milhares de pessoas foram abençoadas com estas obras.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**